



## RINOSSINUSITE NA INFÂNCIA – PREVALENTE EM ESCOLARES

ANDERSON CARVALHO LEVI FRANCO; EMERSON CARVALHO LEVI FRANCO;  
GILBERTO FERREIRA FRANCO FILHO; FERNANDA MARCIA DA SILVA CARMO; RENATO  
SANTOS OLIVEIRA

**Introdução:** A rinossinusite, também conhecida como resfriado comum, é uma condição resultante da inflamação da mucosa da cavidade nasal e dos seios paranasais, levando à obstrução dos óstios de drenagem da face. Geralmente de origem viral, suas etiologias mais comuns incluem *Streptococcus pneumoniae*, *Haemophilus influenzae* e *Moraxella catarrhalis*. Clinicamente, manifesta-se através de dois ou mais sintomas, tais como obstrução nasal, dor ou pressão facial, perda ou redução do olfato, edema de mucosas e presença de secreção purulenta no meato ou recesso esfenoidal. A rinossinusite aguda é caracterizada por quadros com duração de até trinta dias, tendo média de dez à quatorze dias de resolução, com maior atenção sobre quadros que não apresentem sinais de melhora clínica com tempo superior aos dez dias, devendo pensar em outras etiologias. **Objetivo:** Avaliar recorrência de resfriado comum em pacientes com idade escolar. **Metodologia:** A coleta de dados foi realizada no ano 2024 com base na inclusão de artigos publicados entre os anos 2022 à 2024, nos idiomas português e inglês, utilizando os descritores “Resfriado comum”, “Rinossinusite”, “Gripe em criança”, “Tosse em criança” e “Rinorreia” nas bases de dados: SCIELO, MEDLINE e PubMed. Foram colhidos 38 artigos, dos quais 17 foram selecionados com base na prevalência e recorrência da doença na população em idade escolar. **Resultados:** Com base nos relatos, observou-se uma incidência mais elevada de rinossinusite em crianças em idade escolar, com uma média de dez episódios recorrentes por ano. Elas apresentam duas características que favorecem o desenvolvimento da doença: primeiro, o desenvolvimento incompleto dos seios paranasais, que amadurecem ao longo dos anos; segundo, o contato mais frequente com outras crianças, aumentando a exposição a vírus compatíveis. **Conclusão:** Com base na análise do estudo, torna-se evidente que crianças em idade escolar apresente uma recorrência mais frequente da rinossinusite. Diante da natureza viral do quadro, o tratamento inicial é sintomático. No entanto, é crucial monitorar de perto os casos em que os sintomas persistam por mais de dez dias sem sinais de melhora clínica, pois podem evoluir para formas mais graves da doença.

**Palavras-chave:** Resfriado comum, Rinossinusite, Gripe em criança, Tosse na criança, Rinorreia.